

2020

1º Semestre



Módulo Objetivo
PROVA TIPO A
VERDE

VESTIBULAR  **FGV**

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

01/12/2019

Instruções

Leia com atenção:

- Verifique se a informação na capa da prova (**prova tipo A - Verde, prova tipo B - Amarela, prova tipo C - Rosa ou prova tipo D - Azul**) corresponde ao cabeçalho das folhas de questões que você está recebendo.
- Verifique se o tipo de prova (**A, B, C ou D**) que você está recebendo é o mesmo marcado na **Folha de Respostas** e na **etiqueta colada na carteira**.
- Verifique também se a última folha deste caderno contém as imagens ampliadas e em cores das questões **46, 49, 54, 57 e 58**.
- Não é permitido o uso de calculadora.
- Não haverá substituição da Folha de Respostas.
- A **Folha de Respostas** deverá ser preenchida a **caneta azul ou preta**; depois de marcada, a alternativa não poderá ser apagada ou rasurada, sob pena de anulação da resposta.
- A duração total do Módulo Objetivo é de **4h**.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas a **partir de uma hora** após seu início, **não podendo levar o Caderno de Questões**; ou a **partir de duas horas** após o início da prova, **podendo levar o Caderno de Questões**.
- Este módulo consiste em **4 (quatro) provas** de múltipla escolha, com **15 questões em cada** uma das áreas do conhecimento a seguir:
 - **Matemática** - 1 a 15
 - **Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Textos** - 16 a 30
 - **Língua Inglesa e Interpretação de Textos** - 31 a 45
 - **Humanas (História, Geografia e Atualidades)** - 46 a 60

MATEMÁTICA

- 1 Existem três empresas A, B, e C que produzem e vendem certo produto em um país.

No ano passado, o tamanho do mercado era de 240 milhões de reais sendo A a empresa líder com 40% de participação no mercado.

Se neste ano o tamanho do mercado crescer 5% em relação ao ano anterior, qual deverá ser o aumento percentual na receita da empresa A, em relação à do ano anterior, para que ela aumente sua participação para 50% neste ano?

- A aproximadamente 34,1%
- B aproximadamente 31,3%
- C aproximadamente 22,4%
- D aproximadamente 29,5%
- E aproximadamente 18,7%

Use as definições:

Tamanho do mercado: é o total da receita das empresas, em um produto, em certo ano.

Participação de mercado: é a porcentagem da receita de uma determinada empresa, em relação à receita total.

- 2 Um viajante foi a uma casa de câmbio disposto a utilizar R\$21 500,00 na compra de dólares e euros.

A casa de câmbio forneceu as seguintes informações para compradores:

1 dólar = 4 reais

1 euro = 4,5 reais

Sabendo que ele comprou uma quantidade de euros 50% superior à quantidade de dólares, podemos afirmar que a quantidade de dólares comprada foi um

- A múltiplo de 6.
- B número superior a 2 200.
- C número inferior a 1 750.
- D múltiplo de 40.
- E divisor de 5 000.

- 3 Estima-se que em cada um dos próximos 5 anos o PIB de um país cresça 5%. Qual deverá ser a taxa de crescimento x constante, em cada um dos 5 anos seguintes, para que o PIB dobre daqui a 10 anos, em relação ao deste ano?

- A 8,7% aproximadamente
- B 10,4% aproximadamente
- C 9,5% aproximadamente
- D 9,1% aproximadamente
- E 9,9% aproximadamente

Use a tabela:

m	0	$1/2$	$1/3$	$1/4$	$1/5$
2^m	1,00	1,41	1,26	1,19	1,15

- 4 Um capital de R\$1 000,00 foi aplicado a juros compostos de taxa positiva durante dois anos. Sabendo que o montante final foi R\$1 155,00 e que a taxa de juro do 2º ano foi o dobro da taxa do 1º ano, pode-se afirmar que a taxa de juro do 2º ano foi:
- A 8%
 - B 7%
 - C 9%
 - D 6%
 - E 10%
- 5 O número de turistas x que comparecem diariamente para um passeio de barco, relaciona-se com o preço p em reais cobrado por pessoa através da relação $p = 300 - 2x$.
- Se o barco tiver 100 lugares, qual a receita máxima que pode ser obtida por dia?
- A R\$10 000,00
 - B R\$11 500,00
 - C R\$10 750,00
 - D R\$11 000,00
 - E R\$11 250,00
- 6 Dez pessoas, entre elas Gilberto e Laura, pretendem formar uma comissão com quatro membros escolhidos entre os dez. Quantas comissões são possíveis se Gilberto e Laura podem ou não comparecer mas nunca juntos na mesma comissão?
- A 182
 - B 45
 - C 240
 - D 100
 - E 70

- 7 Uma urna contém 4 bolinhas numeradas com os números 1, 3, 5 e 7. Uma bolinha é sorteada ao acaso, tem seu número observado e é recolocada na urna. Em seguida, uma segunda bolinha é sorteada ao acaso.

Considere as seguintes probabilidades:

p_1 : probabilidade de que o número da 1ª bolinha esteja entre 4 e 6, excluindo 4 e 6.

p_M : probabilidade de que a média aritmética dos dois números sorteados esteja entre 4 e 6, excluindo 4 e 6.

O valor de $p_1 + p_M$ é:

- A $\frac{8}{16}$
- B $\frac{6}{16}$
- C $\frac{7}{16}$
- D $\frac{5}{16}$
- E $\frac{9}{16}$

- 8 Para o ano de 2020, uma empresa prevê os seguintes valores (em milhares de reais) das receitas de venda de um de seus produtos:

$$V = 50 + 0,2x + 0,5 \sin\left(\frac{\pi}{6}x\right)$$

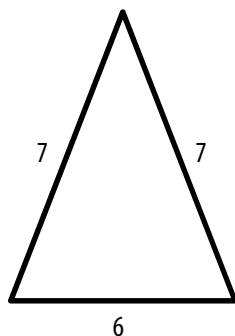
Considere que $x = 1$ representa janeiro de 2020, $x = 2$ representa fevereiro de 2020 e assim por diante.

Qual a previsão de vendas totais, em milhares de reais, para o 1º trimestre de 2020?

- A 151,625
- B 152,125
- C 151,875
- D 152,375
- E 152,625

Adote para $\sqrt{3}$ o valor 1,7.

- 9 Uma pirâmide regular tem base quadrada de lado 6, e 4 faces triangulares congruentes com o triângulo abaixo:



O volume da pirâmide é:

- A $14\sqrt{31}$
 - B $12\sqrt{31}$
 - C $15\sqrt{31}$
 - D $13\sqrt{31}$
 - E $11\sqrt{31}$
- 10 Considere o sistema linear de equações, nas incógnitas x e y :

$$\begin{cases} x + 2y = 5 \\ 3x - y = -6 \\ 4x + y = m \end{cases}$$

Ele é possível e determinado para um único valor de m .
Podemos afirmar que este valor é:

- A 1.
 - B 3.
 - C 0
 - D 2.
 - E -1.
- 11 A equação polinomial $x^3 + 14x^2 + 56x + 64 = 0$ tem raízes reais em progressão geométrica quando colocadas em ordem crescente. A razão desta progressão é:

- A $\frac{1}{2}$
- B $\frac{1}{4}$
- C 1
- D $\frac{1}{3}$
- E $\frac{1}{9}$

12 Dados os pontos $A(2,5)$ e $B(4,1)$, do plano cartesiano, o ponto de intersecção da mediatriz do segmento \overline{AB} com a bissetriz dos quadrantes pares tem abscissa igual a:

- A -2
- B -1
- C -1,5
- D -3
- E -2,5

13 No plano cartesiano, a reta de equação $3x + 4y = 0$ determina, na circunferência $x^2 + y^2 - 4x - 2y - 20 = 0$, uma corda cujo comprimento é:

- A $2\sqrt{22}$
- B $2\sqrt{18}$
- C $2\sqrt{20}$
- D $2\sqrt{21}$
- E $2\sqrt{19}$

14 No plano cartesiano, considere a região determinada pelos pontos que satisfazem a relação $x^2 + y^2 - 2x - 2y - 2 \leq 0$. A distância máxima entre dois de seus pontos é:

- A 4,0
- B 3,7
- C 3,8
- D 3,6
- E 3,9

15 Quando Sílvia completou 8 anos, seu pai aplicou R\$50 000,00 em um fundo de investimento que rende juros compostos a uma determinada taxa fixa.

No aniversário de 18 anos, o pai de Sílvia constatou que o montante da aplicação era 50% superior ao capital aplicado.

Decorridos x anos do aniversário de 18 anos de Sílvia, seu pai notou que o montante era o triplo do capital inicialmente aplicado quando ela completou 8 anos.

O valor inteiro mais próximo de x é:

- A 18
- B 15
- C 17
- D 19
- E 16

Para resolver, utilize a tabela abaixo, em que $\ln(x)$ é o logaritmo natural de x .

x	1,5	1,6	1,7	1,8	1,9	2,0
$\ln(x)$	0,405	0,470	0,531	0,588	0,642	0,693

LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Texto para as questões 16 e 17

Panc da Periferia**Folhas e ervas antes consideradas pragas têm despertado o interesse de pesquisadores, médicos e chefes de cozinha**

Se não fosse plantado por ninguém, se não desse frutos ou flores ornamentais, no passado se chamava mato. Hoje ervas e folhas antes tidas como pragas tornaram-se valiosas para médicos, chefes de cozinha e cultivadores de plantas. As chamadas plantas alimentícias não convencionais (PANC) estão se tornando moda no Brasil. Algumas espécies têm um valor nutricional suficiente para suprir as demandas diárias de um adulto e são tão ricas quanto o feijão e o leite.

No dia a dia do brasileiro, a cultura PANC ainda não pegou. A demanda do varejo é baixa e o uso no circuito de restaurantes não chega a ser uma tendência nacional, apesar de alguns chefs renomados já terem começado a lançar mão dessas plantas para incrementar suas receitas.

Nicollas Witzel, **Época**, 24.09.2018. Adaptado.

16 Analise as seguintes afirmações sobre o título dessa matéria jornalística, possivelmente inspirado em uma conhecida canção popular, considerando o restante do texto:

- I Revela, com o uso da palavra “periferia” e talvez involuntariamente, uma atitude preconceituosa de seu redator.
- II Pode ser considerado um trocadilho em relação a uma palavra inglesa que designa um certo movimento de contracultura.
- III Baseia-se num acrônimo (sigla) que alude a apenas uma das propriedades das referidas plantas.

Está correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B I e II, apenas.
- C II e III, apenas.
- D III, apenas.
- E I, II e III.

17 O prefixo de origem grega que entra na formação da palavra “periferia”, e de outras como “perímetro” e “perífrase”, tem o mesmo sentido que o prefixo de origem latina que forma a palavra

- A transatlântico.
- B circum-navegação.
- C ambivalente.
- D península.
- E infra-assinado.

Texto para as questões 18 e 19

- 1 Sempre imaginei que poderia escrever uma coluna de economia usando
- 2 um jargão falso, com pseudônimo. Não sei quanto tempo duraria até ser
- 3 descoberto e desmascarado, mas acho que não seria pouco. Não estou dizendo
- 4 que quem escreve sobre economia não sabe o que está escrevendo, ou se
- 5 aproveita da ignorância generalizada para enganar. Estou dizendo que a
- 6 análise econômica é uma arte tão imprecisa que, mesmo desconfiando do
- 7 embuste, a maioria hesitaria antes de denunciá-lo. Quem garantiria que o
- 8 meu enfoque diferente – minha defesa de um overspread corretivo sobre a
- 9 base de pagamentos, por exemplo – não era uma novidade que mereceria
- 10 estudo, já que ninguém parece mesmo saber o que é certo?

Luís Fernando Veríssimo, **Comédias para se ler na escola**. Adaptado.

18 Pelo contexto, pode-se concluir que a expressão “overspread” constitui

- A um exemplo do jargão a que se refere o autor.
- B uma demonstração de erudição por parte do cronista.
- C uma abordagem original da ciência econômica.
- D uma prova de que economia é arte e não ciência.
- E uma ideia original que parecerá absurda para os leigos.

19 O trecho que expressa ideia de consequência em relação à afirmação que, no texto, o antecede é:

- A “que mereceria estudo”. (L. 9)
- B “já que ninguém parece mesmo saber o que é certo?”. (L. 10)
- C “mesmo desconfiando do embuste”. (L. 6)
- D “que, (...), a maioria hesitaria antes de denunciá-lo”. (L. 6)
- E “quanto tempo duraria até ser descoberto e desmascarado”. (L. 2)

Texto para as questões de 20 a 24

CAPÍTULO I
ORIGEM, NASCIMENTO E BATIZADO

1 *Era no tempo do rei. Uma das quatro esquinas que formam as ruas do*
2 *Ouvidor e da Quitanda, cortando-se mutuamente, chamava-se nesse tempo -*
3 *O canto dos meirinhos¹; e bem lhe assentava o nome, porque era aí o lugar*
4 *de encontro favorito de todos os indivíduos dessa classe (que gozava então de*
5 *não pequena consideração). Os meirinhos de hoje não são mais do que a*
6 *sombra caricata dos meirinhos do tempo do rei; esses eram gente temível e*
7 *temida, respeitável e respeitada; formavam um dos extremos da formidável*
8 *cadeia judiciária que envolvia todo o Rio de Janeiro no tempo em que a*
9 *demanda era entre nós um elemento de vida: o extremo oposto eram os*
10 *desembargadores. Ora, os extremos se tocam, e estes, tocando-se, fechavam*
11 *o círculo dentro do qual se passavam os terríveis combates das citações,*
12 *provarás, razões principais e finais, e todos esses trejeitos judiciais que se*
13 *chamava o processo. Daí sua influência moral. Mas tinham ainda outra*
14 *influência, que é justamente a que falta aos de hoje: era a influência que*
15 *derivava de suas condições físicas. Os meirinhos de hoje são homens como*
16 *quaisquer outros; nada têm de imponentes, nem no seu semblante nem no*
17 *seu trajar, confundem-se com qualquer procurador, escrevente de cartório ou*
18 *contínuo de repartição. Os meirinhos desse belo tempo não, não se*
19 *confundiam com ninguém; eram originais, eram tipos: nos seus semblantes*
20 *transluzia um certo ar de majestade forense, seus olhares calculados e sagazes*
21 *significavam chicana. Trajavam sisuda casaca preta, calção e meias da mesma*
22 *cor, sapato afivelado, ao lado esquerdo aristocrático espadim, e na ilharga*
23 *direita penduravam um círculo branco, cuja significação ignoramos, e*
24 *coroavam tudo isto por um grave chapéu armado. Colocado sob a importância*
25 *vantajosa destas condições, o meirinho usava e abusava de sua posição. Era*
26 *terrível quando, ao voltar uma esquina ou ao sair de manhã de sua casa, o*
27 *cidadão esbarrava com uma daquelas solenes figuras que, desdobrando junto*
28 *dele uma folha de papel, começava a lê-la em tom confidencial! Por mais que*
29 *se fizesse não havia remédio em tais circunstâncias senão deixar escapar dos*
30 *lábios o terrível - Dou-me por citado. - Ninguém sabe que significação*
31 *fatalíssima e cruel tinham estas poucas palavras! eram uma sentença de*
32 *peregrinação eterna que se pronunciava contra si mesmo; queriam dizer que*
33 *se começava uma longa e afadigosa viagem, cujo termo bem distante era a*
34 *caixa da Relação, e durante a qual se tinha de pagar importe de passagem em*
35 *um sem-número de pontos; o advogado, o procurador, o inquiridor, o*
36 *escrivão, o juiz, inexoráveis Carontes², estavam à porta de mão estendida, e*
37 *ninguém passava sem que lhes tivesse deixado, não um óbolo³, porém todo o*
38 *conteúdo de suas algibeiras, e até a última parcela de sua paciência.*

Manuel Antônio de Almeida, *Memórias de um sargento de milícias*.

*** Notas:**

¹ Meirinho: funcionário da justiça (semelhante ao atual oficial de justiça).

² Caronte: na mitologia grega, era o barqueiro que transportava para além dos rios Estige e Aqueronte as almas dos mortos.

³ Óbolo: moeda com que as almas dos mortos pagavam os serviços do barqueiro Caronte.

20 Observando-se a prosa do excerto, verifica-se que ela imita um estilo elevado, empertigado, que, no entanto, é ao mesmo tempo irônico e sarcástico, beirando o riso. Essa conjugação de pseudoseriedade e de riso corresponde mais diretamente ao seguinte aspecto da obra:

- A a mistura recorrente da lei e da ordem com a ilegalidade e a desordem.
- B a presença majoritária de negros escravizados, entre as personagens que compõem a trama da narrativa.
- C a adesão simultânea das elites ao catolicismo e aos cultos afro-brasileiros.
- D a conjugação de aspectos urbanos e rurais no espaço em que se passa a história.
- E o aspecto caricato da corte portuguesa instalada no ambiente tropical do Brasil.

21 Um conhecido comentário a respeito das *Memórias de um sargento de milícias* afirma que a estrutura do livro é formada pela conjugação de duas “séries”: uma “série histórica”, na qual aparecem até mesmo pessoas reais, e uma “série mítica” ou “arquetípica”, da ordem dos contos da carochinha e do folclore, cujo caráter é sobretudo intemporal. Entre os trechos do excerto, destacados abaixo, aquele em que a combinação dessas duas “séries” aparece de modo mais flagrante é o que está em:

- A “Os meirinhos desse belo tempo não, não se confundiam com ninguém”. (L. 18)
- B “Os meirinhos de hoje não são mais do que a sombra caricata dos meirinhos do tempo do rei”. (L. 5)
- C “Era no tempo do rei”. (L. 1)
- D “- Dou-me por citado -”. (L. 30)
- E “Ninguém sabe que significação fatalíssima e cruel tinham estas poucas palavras”. (L. 30)

22 Infere-se do texto que o aparato judiciário nele figurado, na medida em que seu acesso é condicionado à posse de recursos financeiros, está a serviço, primordialmente, de uma determinada camada social. Guardadas todas as diferenças, juízo semelhante, referente a dispositivos jurídico-policiais – agora em chave abertamente crítica e de denúncia – terá forte presença, sobretudo, na obra

- A Iracema.
- B Capitães da Areia.
- C A hora e vez de Augusto Matraga.
- D Morte e vida severina.
- E A hora da estrela.

23 O único trecho em que o narrador se refere a seu tempo ou ao do rei com neutralidade, sem recorrer a termos pejorativos ou irônicos é:

- A** “e todos esses trejeitos judiciais que se chamava o processo” (L. 12).
- B** “Dou-me por citado. - Ninguém sabe que significação fatalíssima e cruel tinham estas poucas palavras!” (L. 30).
- C** “Os meirinhos de hoje não são mais do que a sombra caricata dos meirinhos do tempo do rei” (L. 5)
- D** “porque era aí o lugar de encontro favorito de todos os indivíduos dessa classe (que gozava então de não pequena consideração)” (L. 3).
- E** “Mas tinham ainda outra influência, que é justamente a que falta aos de hoje: era a influência que derivava de suas condições físicas.” (L. 13).

24 Se, na frase “Por mais que se fizesse não havia remédio em tais circunstâncias” (L. 28), os tempos dos verbos forem alterados, a correlação temporal estará correta na seguinte proposta de reelaboração: “Por mais que se _____ não _____ remédio em tais circunstâncias”.

As lacunas devem ser preenchidas por

- A** tem feito; há.
- B** tivesse feito; teria havido.
- C** tinha feito; houve.
- D** fizer; terá havido.
- E** tenha feito; houvera.

Texto para as questões 25 e 26

IV Selo de Minas
EVOCAÇÃO MARIANA

*A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes.
Havia poucas flores. Eram flores de horta.
Sob a luz fraca, na sombra esculpida
(quais as imagens e quais os fiéis?)
ficávamos.*

*Do padre cansado o murmúrio de reza
subia às tábuas do forro,
batia no púlpito seco,
entranhava-se na onda, minúscula e forte, de incenso,
perdia-se.*

*Não, não se perdia. . .
Desatava-se do coro a música deliciosa
(que esperas ouvir à hora da morte, ou depois da morte, nas campinas do ar)
e dessa música surgiam meninas — a alvura mesma —
cantando.*

*De seu peso terrestre a nave libertada,
como do tempo atroz imunes nossas almas,
flutuávamos
no canto matinal, sobre a treva do vale.*

Carlos Drummond de Andrade, **Claro enigma**.

25 Com base na notável reiteração de determinados índices e características, verificável no texto, deduz-se que a experiência de libertação e de transcendência, vivenciada pelo eu lírico, tornou-se possível graças, sobretudo, ao fato de que

- A** o ambiente dos eventos, em sua humildade, escapava às determinações do mundo das mercadorias e da alienação que o caracteriza.
- B** a memória do poeta transportou-o para a cidade de sua infância mineira, levando-o a um reencontro do tempo perdido.
- C** um conjunto de pulsões sexuais reprimidas foi subitamente libertado pela experiência mística da cerimônia.
- D** o poeta repudiou qualquer interesse pelas diferenças econômicas e sociais que marcam a sociedade.
- E** ele rejeitou a experiência sensível, produzida pelos sentidos corporais, para concentrar-se na pureza imaterial de seu próprio espírito.

26 O exemplo que **NÃO** corresponde ao recurso expressivo indicado é:

- A Inversão: "De seu peso terrestre a nave libertada".
- B Elipse: "Os altares, humildes".
- C Sinestesia: "Desatava-se do coro a música deliciosa".
- D Metáfora: "ou depois da morte, nas campinas do ar".
- E Eufemismo: "e dessa música surgiam meninas — a alvura mesma —".

Texto para as questões 27 e 28

**O RETIRANTE RESOLVE APRESSAR OS
PASSOS PARA CHEGAR LOGO AO RECIFE**

—Nunca esperei muita coisa,
digo a Vossas Senhorias.
O que me fez retirar
não foi a grande cobiça;
o que apenas busquei
foi defender minha vida
da tal velhice que chega
antes de se inteirar trinta;
se na serra vivi vinte,
se alcancei lá tal medida,
o que pensei, retirando,
foi estendê-la um pouco ainda.
Mas não senti diferença
entre o Agreste e a Caatinga,
e entre a Caatinga e aqui a Mata
a diferença é a mais mínima.

Está apenas em que a terra
é por aqui mais macia;
está apenas no pavio,
ou melhor, na lamparina:
pois é igual o querosene
que em toda parte ilumina,
e quer nesta terra gorda
quer na serra, de calça,
a vida arde sempre com
a mesma chama mortíça.

João Cabral de Melo Neto, **Morte e vida severina**.

27 Considerando o excerto no contexto da obra e do fenômeno social nela figurado, verifica-se que o retirante não reconhece uma diferença efetiva entre os meios geográficos que vai atravessando, na medida em que, em todos eles,

- A fracassou a industrialização, mantendo-se as populações atreladas à produção artesanal.
- B são abundantes as provas de que o ser humano é egoísta e cruel por natureza, qualquer que seja o meio em que vive.
- C renova-se a consciência de que todo homem é mortal, o que o torna infeliz, onde quer que se encontre.
- D continua, o retirante, preso a um pensamento mágico, almejando soluções miraculosas para problemas reais.
- E reitera-se a mesma experiência da privação dos meios de produção e da exploração do trabalho.

28 Considere as seguintes afirmações sobre o excerto:

- I No início do texto, o pronome de tratamento "Vossas Senhorias" refere-se às autoridades civis, militares ou religiosas eventualmente presentes na apresentação teatral.
- II Na segunda estrofe, o eu lírico faz uso do recurso expressivo da alegoria (metáfora expandida).
- III No conjunto do texto, predomina o discurso de natureza argumentativa.

Está correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B I, apenas.
- C II e III, apenas.
- D III, apenas.
- E I, II e III.

29

Ele se aproximou e com a voz cantante de nordestino que a emocionou, perguntou-lhe:

- E se me desculpe, senhorinha, posso convidar a passear?

- Sim, respondeu atabalhoadamente com pressa, antes que ele mudasse de ideia.

- E se me permite, qual é mesmo a sua graça?

- Macabéa.

- Maca – o quê?

- Béa, foi obrigada a completar.

- Me desculpe mas até parece doença, doença de pele.

Clarice Lispector, **A hora da estrela**.

De acordo com estudiosos de A hora da estrela, muitos dos diálogos entre Macabéa e Olímpico, como o acima reproduzido, possuem, primordialmente, a dupla funcionalidade de produzir, ao mesmo tempo,

- A** dramaticidade e sarcasmo.
- B** choque e repulsa moral.
- C** identificação e pena.
- D** comicidade e crítica social.
- E** tragicidade e estranhamento.

30

São numerosas, na literatura brasileira, as narrativas cujas personagens, fábulas e enredos são fundamentalmente constituídos pelo seu pertencimento a áreas e meios sociais nos quais o Estado é sobretudo ausente, a pressão da lei não se faz sentir e a ordem privada desempenha funções que, em princípio, caberiam ao poder público.

Antonio Candido. Adaptado.

Insere-se, de modo mais completo, nessa ordem de narrativas, a obra

- A** Memórias póstumas de Brás Cubas.
- B** O cortiço.
- C** Capitães da Areia.
- D** Morte e vida severina.
- E** A hora e vez de Augusto Matraga.

LÍNGUA INGLESA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

BILBIES AND FERAL CATS

- 1 *More than 20 species of Australian mammals have been exterminated by feral cats. These predators, which arrived with the European settlers [colonizadores], still threaten native wildlife – and are too abundant on the mainland to eliminate, as has been achieved on some small Australian islands that were previously infested with them. But Alexandra Ross of the University of New South Wales thinks she has come up with a different way to deal with the problem. As she writes in a paper in the Journal of Applied Ecology, she is giving feline-attentiveness lessons to wild animals involved in re-introduction programs, in order to try to make them more aware of the dangers of feral cats.*
- 2 *Many Australian mammals, though not actually extinct, are confined to fragments of cat-free habitat. That offers the possibility of taking colonists from these refuges to places where a species once existed but now is no longer found. This will, however, put the enforced migrants back in the sights of the cats that caused the problem in the first place. Training the migrants while they are in captivity, using models of cats and the sorts of sounds cats make, has proved expensive and ineffective. Ms. Ross therefore wondered whether putting them in large naturalistic enclosures might serve as a form of training-camp to prepare them for introduction into their new, cat-infested homes.*
- 3 *She tested this idea on bilbies, a small Australian mammal that superficially resembles a rabbit. She and her colleagues raised a couple of hundred bilbies in a huge enclosure that also contained five feral cats. As a control, she raised a nearly identical population in a similar enclosure without the cats. She left the animals to get on with their lives for two years, which, given that bilbies breed four times a year and live for around eight years, was a substantial period for them. After some predation and presumably some learning she selected 21 bilbies from each enclosure, fitted radio transmitters to them and released them into a third enclosure that had ten hungry cats in it. She then monitored what happened next.*
- 4 *The upshot [resultado, conclusão] was that the training worked. Over the subsequent 40 days, ten of the untrained animals were eaten by cats, but only four of the trained ones. One particular behavioral difference she noticed was that bilbies brought up in a predator-free environment were much more likely to sleep alone than were those brought up around cats. And when cats are around, sleeping alone is dangerous.*
- 5 *How the bilbies that have undergone this extreme training will survive in the wild remains to be seen. But Ms. Ross has at least provided reason for hope.*

Adapted from *The Economist*, May 18th 2019.

31 With respect to the feral cats of Australia, which of the following does the article **least** support?

- A In some parts of Australian territory, they do not threaten small native animals.
- B Their inability to swim has saved certain native Australian mammals from extinction.
- C Certain natural barriers have prevented them from killing even more native Australian wildlife.
- D They would probably not be a problem in Australia if Europeans had never gone there.
- E At the moment, no viable method exists to get rid of Australia's entire feral cat population.

32 In paragraph 1, the phrase "...a different way to deal with the problem" most likely refers to the fact that Alexandra Ross

- A believes she has found an effective method to significantly reduce the feral cat population on the Australian mainland.
- B is teaching bilbies specific techniques for avoiding feral cats.
- C is introducing into selected environments a new kind of bilbie that will naturally repel feral cats.
- D is establishing permanent colonies of small wild animals in safe, cat-free environments.
- E is trying to help small wild animals develop skills to protect themselves from feral cats.

33 The information in the article most supports which of the following?

- A** Because feral cats are not native to Australia, no wild animals there have defenses against them.
- B** Because of Australia's unique eco-system, non-native predators are more destructive there than they are in other parts of the world.
- C** In general, re-introducing small, unprepared animals into certain Australian areas merely provides food for feral cats.
- D** Australia's history proves that re-introducing unprepared wildlife into their former habitats can never be successful.
- E** Alexandra Ross's experiment shows that it is more practical to set up re-introduction programs for small animals than for large animals.

34 In the context of paragraph 2, the term "enforced migrants" most likely refers to which of the following?

- A** Animals that are transferred from a safe environment and re-introduced into an unsafe environment.
- B** Domestic cats brought to Australia by European settlers.
- C** The more than 20 species of Australian mammals driven to extinction by feral cats.
- D** The various Australian animal species that have escaped extinction by being moved to safe habitats.
- E** The feral cats that have been eliminated from some of Australia's small islands.

35 According to the information in the article, Alexandra Ross

- A** believed that the only way to keep small animals safe from feral cats was to expose them to feral cats.
- B** discovered that feral cats tend to avoid attacking bilbies with which they are unfamiliar.
- C** proved that training small animals with stuffed models and recorded cat sounds can only be effective when performed in a controlled environment.
- D** wanted to see what would happen if she exposed bilbies to varying numbers of feral cats in relatively natural environments.
- E** not only demonstrated the ineffectiveness of a traditional scientific method but also developed a viable new substitute for that method.

36 According to the information in the article, which of the following is most likely not an aspect of Alexandra Ross's experiment?

- A** It lasted for a relatively brief period, less than two years.
- B** At the beginning, some of the bilbies were exposed to the predation of feral cats; others were not.
- C** At one point, a total of 42 bilbies were exposed to the same predatory feral cats.
- D** Some of the bilbies were sacrificed in the interest of science.
- E** In the last part of the experiment, feral cats were allowed to kill as many bilbies as they could.

37 Which of the following is most supported by the information in the article?

- A** Although Alexandra Ross's experiment was successful, it offers no guarantee that bilbies will now be able to avoid their imminent extinction.
- B** During Alexandra Ross's experiment, the scientists noted that untrained bilbies attracted the attention of more feral cats than did trained bilbies.
- C** On-site radical training is the key to saving small animals from extinction.
- D** Releasing European cats into Australia's eco-system caused many small animals to drastically change their sleeping habits.
- E** Bilbies with no knowledge of predators show a lesser tendency to sleep together.

38 The tone of the article can best be described as

- A** rigorously detailed and scientific.
- B** positive but cautious.
- C** triumphant and congratulatory.
- D** hopeful yet skeptical.
- E** cold and intellectual.

THE LEOPOLD MUSEUM

By Thomas Trenkler

- 1 Numerous important art collectors lived in Vienna until Adolf Hitler seized power in March 1938. The most important among them were Alphonse Rothschild, Prince Franz Josef II of Liechtenstein, the industrial magnate Ferdinand Bloch-Bauer, the librettist Fritz Grünbaum as well as the dentist Heinrich Rieger, who treated the destitute Egon Schiele in exchange for pictures. All of them were forced to emigrate or were murdered in the concentration camps. The tradition of upper-middle-class patronage was generally not continued after World War II, and few new private collectors emerged. Among those who did, Rudolf Leopold stood out from the rest. By the mid-1980s, his collection – primarily Austrian art from the Biedermeier period (1815-1848) to Expressionism (the early decades of the 20th century) – highlighted the deficiencies of the Austrian state collections.
- 2 Rudolf Leopold was born in Vienna in 1925, studied medicine in the post-war years, received his medical degree in 1953, and finally specialized in ophthalmology. In 1947 he began to attend lectures on art history and to collect works of the 19th century. At an auction [leilão] in 1950, he happened upon [encontrou por acaso] a forgotten catalogue of Egon Schiele's works, which had been published by the art dealer Otto Kallir-Nirenstein. Until 1938, Kallir-Nirenstein had exhibited at his Neue Galerie pictures by the most important Austrian artists of the modern period. Rudolf Leopold was excited by the radical visual language of Schiele (1890-1918), whose art had been labeled "pornographic" in his own day. Leopold cared little about the lack of interest that the international art world showed for Schiele and the disparaging [de menosprezo] opinion that most art historians held of his work. He acquired practically every work of Schiele he could lay his hands on.
- 3 Leopold's passion for collecting, which his wife Elizabeth shared, grew ever larger, bordering on fanaticism. In addition, he expanded the focus of his collection to Jugendstil, an Austrian art period that flowered from the end of World War I until just after World War II. Leopold took out considerable bank loans, offering masterpieces in his collection as collateral. His spacious home in the Viennese suburb of Grinzing slowly turned into an art warehouse. Thousands of drawings were stored on cabinets and under beds, and multiple layers of paintings leaned against the walls. Because his house was filled far beyond capacity and the mountain of debt had assumed dangerous levels, Leopold considered selling his collection to the Republic of Austria. In March 1989, on the occasion of the groundbreaking exhibition "Egon Schiele and his Time," Chancellor [chief minister of the Austrian state] Franz Vranitzky announced that negotiations for the acquisition of the collection would begin.
- 4 For a long time the negotiations failed to produce a satisfying result: Leopold's expectations far exceeded the amount that had been considered by the government. Furthermore, Leopold was unwilling to have his collection added to the holdings of a museum of Austrian modern art, demanding instead that his life's work be preserved as a distinct whole. Hans Dichand, the publisher of the newspaper Kronen Zeitung, turned out to be a powerful ally. The widely read daily repeatedly called for the purchase of the collection.
- 5 However, in 1992 the Kronen Zeitung, together with the Freedom Party, launched a huge campaign against the government's planned construction of the MuseumsQuartier complex, which, even with downsizing, seemed too expensive. But Erhard Busek, then the minister of science, solved the impasse by linking the two projects: in October 1993 the government announced that it would establish a separate Leopold Museum within the MuseumsQuartier, which thus, to a certain extent, owes its existence to Rudolf Leopold. Since he had insisted on a new building for his vast collection, even the Kronen Zeitung had to accept Busek's solution.
- 6 In the early summer of 1994, after more bargaining, Leopold agreed to transfer his entire collection to a foundation and, in return, to receive 160 million euros in a series of annual, indexed partial payments until May 2007. And in September 2001, scarcely three months after the official opening of the MuseumsQuartier, the Leopold Museum opened as well.

Adapted from the book *The Vienna Hofburg*.

39 According to the information in the article,

- A Rudolf Leopold was one of the few pre-war private art collectors in Austria who continued to invest heavily in art after World War II.
- B World War II obliterated Austria's vigorous art world.
- C Before World War II, Vienna's important art collectors were Jews whom the Nazis later persecuted.
- D After World War II, Rudolf Leopold concentrated on art and artists that the Austrian government had in large part neglected.
- E Before World War II, the dentist Heinrich Rieger was Austria's most important collector of Egon Schiele's paintings.

40 With respect to Rudolf Leopold, the information in the article most supports which of the following?

- A An accidental discovery changed his life.
- B His medical training – especially in ophthalmology – gave him an expert eye for great but misunderstood art.
- C If Hitler had not annexed Austria in 1938, Rudolf Leopold might never have discovered his artistic passion.
- D He was unaffected and untroubled by the so-called “pornographic” elements in Egon Schiele's paintings.
- E After many years of fighting, he succeeded in convincing the international art world of Egon Schiele's importance.

41 In paragraph 3, the phrase “...offering masterpieces in his collection as collateral” most likely refers to

- A a common practice by which a bank accepts a valuable work of art as payment for a loan.
- B Rudolf Leopold's method for getting more bank loans to buy more works of art.
- C Rudolf Leopold's skillful buying and selling of art masterpieces to drive their prices up.
- D Rudolf Leopold's fame as an art collector, which helped him to convince bankers to lend him more and more money.
- E Rudolf Leopold's ability to recognize great but neglected works of art and to buy them at an excellent price.

42 According to the information in the article, because Rudolf Leopold and wife had an almost fanatical desire to collect art,

- A the value of Egon Schiele's paintings began to rise considerably.
- B their home in Grinzing attracted the worldwide attention of people interested in Austrian art from the *Biedermeier*, Expressionist, and *Jugendstil* periods.
- C they eventually converted their home into an art warehouse and moved to a new home nearby.
- D they lost track of exactly how many paintings by Egon Schiele they possessed.
- E they found themselves facing the prospect of serious financial problems.

43 Which of the following is most likely one reason that, as mentioned in paragraph 4, “...the negotiations failed to produce a satisfying result”?

- A When negotiations began, Egon Schiele was still regarded by most art critics and historians as a painter of little importance.
- B For many months, Rudolf Leopold kept trying to raise the price that he wanted for his collection.
- C Rudolf Leopold insisted that his art collection must not share space with any other works of art.
- D The *Kronen Zeitung* newspaper, together with the Freedom Party, launched a campaign against the construction of new museums in Vienna.
- E Rudolf Leopold refused to allow parts of collection to be placed in museums outside Vienna.

44 According to the information in the article,

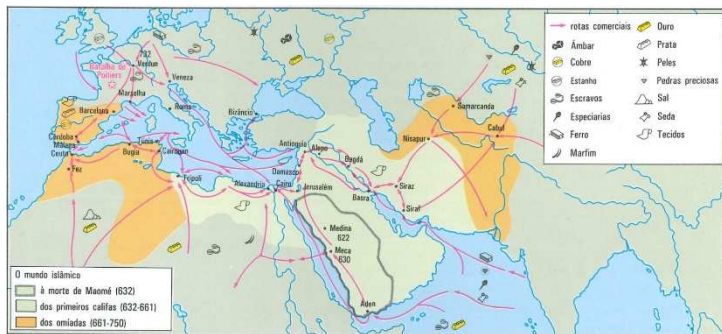
- A at the last minute, the *Kronen Zeitung* newspaper reversed itself and announced its opposition to the planned MuseumsQuartier.
- B at first, the Austrian government planned to build the Leopold Museum outside the MuseumsQuartier.
- C if Rudolf Leopold had not insisted on a separate building for his art collection, the MuseumsQuartier might never have become a reality.
- D Although Erhard Busek was the minister of science, he also possessed ample knowledge and understanding of fine art and architecture.
- E the excellent personal relationship between Rudolf Leopold and Hans Dichand was fundamental in guaranteeing the construction of the MuseumsQuartier and the Leopold Museum.

45 With respect to the story of the art collector Rudolf Leopold, the information in the article most likely supports which of the following statements?

- A Art and politics is an explosive combination.
- B Without large sums of money, there can be no art.
- C In art there are neither rewards nor punishments – there are consequences.
- D In art, one man's poison can be another man's meat.
- E All art is immoral.

HUMANAS

46



A expansão muçulmana (séculos VI e VIII) e as rotas comerciais (séculos VIII ao XI)
FRANCO JR., Hilário e ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. **Atlas. História Geral**. São Paulo:
Scipione, 2006, p. 19.

Sobre a expansão e as rotas comerciais islâmicas, é correto afirmar:

- A Constituída a partir de antigos centros urbanos, como Cairo e Damasco, a expansão foi marcada pela centralização do poder e pelo estabelecimento de um circuito mercantil articulado à Europa medieval.
- B Impulsionada simultaneamente com a difusão da religião muçulmana, a expansão foi sucedida pela fragmentação política nos séculos subsequentes, a despeito do rico mercado que articulava o Oriente ao continente europeu.
- C Estabelecida devido à crise do mundo romano, a expansão permitiu aos árabes o restabelecimento de algumas instituições políticas de Roma e o restabelecimento do Mediterrâneo como *Mare Nostrum*.
- D Tributária do desenvolvimento da economia europeia, a expansão islâmica manteve as características das estruturas sociais e políticas do Norte da África e estimulou um processo inédito de urbanização na Mesopotâmia.
- E Vinculada à proliferação das práticas religiosas pagãs e animistas, reativas ao cristianismo, a expansão islâmica esteve imbricada à religião que defendia as práticas mercantis e a ascensão social como sinal da bênção dos deuses.

47 Uma complexa trama de alianças distribuiu os principais Estados europeus nas duas grandes guerras do século XX. A esse respeito é correto afirmar:

- A França, Inglaterra e Estados Unidos estiveram do mesmo lado nos dois conflitos mundiais.
- B Nas duas guerras, a característica principal foi a polarização entre Estados capitalistas e Estados socialistas.
- C A Itália foi aliada da Alemanha durante as duas guerras, apesar de suas vinculações históricas com o Estado francês.
- D A Espanha manteve-se neutra na Primeira Guerra mas participou ativamente da Segunda Guerra, aliada à Alemanha nazista.
- E A exaltação dos sentimentos nacionalistas motivou a Primeira Guerra mas foi substituída por motivações econômicas na Segunda Guerra.

48

Palmares conseguiu fazer o medo senhorial referente às fugas escravas chegar a seu ponto máximo e também marcou o auge dos grandes exércitos de aniquilação. É relativamente frequente, na correspondência oficial entre a metrópole e os governos do final do século XVII, a equiparação de Palmares à invasão holandesa, pelos danos, perigos e dificuldades da guerra.

LARA, S. H., "Do singular ao plural. Palmares, capitães-do-mato e o governo dos escravos".
In REIS, J.J. e GOMES, F. dos S., *Liberdade por um fio. História dos quilombos no Brasil*.
São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 87.

A respeito de Palmares e dos quilombos no Brasil, é correto afirmar:

- A Apesar de ser apontado como o maior quilombo da História do Brasil, Palmares ofereceu menor risco que outros quilombos, pela forte presença de missionários católicos em seu interior.
- B As ações de repressão e aniquilação dos quilombolas, no período colonial, deveram-se à estrutura política centralizada e à formação de forte exército senhorial, que impunham a ordem escravista no Brasil.
- C Palmares e muitos dos quilombos surgidos na região nordeste mantiveram-se completamente fora do circuito das transações comerciais e da circulação de bens coloniais.
- D A violenta destruição de Palmares, ao final do século XVII, intimidou os escravos de outras regiões e marcou o início do declínio e do abandono dessa forma de resistência à escravidão no Brasil.
- E A população de Palmares foi ampliada durante as lutas entre luso-brasileiros e holandeses, que provocaram constantes fugas de escravizados das *plantations*.

- 49 Observe a imagem abaixo e assinale a alternativa correta acerca do plebiscito ocorrido no Chile em 1988.



Cartaz de propaganda. Plebiscito Nacional do Chile, 1988.

O cartaz

- A refere-se à lei que permitiria o casamento homoafetivo no Chile e representa o posicionamento dos setores conservadores.
- B critica a manutenção de ditaduras na América do Sul e representa o posicionamento daqueles que defendiam a continuidade da democracia no Chile.
- C refere-se à ditadura chilena e representa o conjunto de partidos de oposição ao general Pinochet.
- D refere-se à lei de anistia e conciliação elaborada pelo governo de Pinochet em conjunto com a oposição, que encerrou a ditadura militar no Chile.
- E posiciona-se contra a adoção do parlamentarismo no Chile e representa as forças políticas ligadas à ditadura de Pinochet.

- 50 Leia com atenção os três documentos abaixo:

Documento 1. Constituição Federal de 1946
Artigo 141; § 5

É livre a manifestação do pensamento sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer. Não é permitido o anonimato. É assegurado o direito de resposta. A publicação de livros e periódicos não dependerá de licença do poder público.

Fonte: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10616503/paragrafo-5-artigo-141-da-constituicao-federal-de-18-de-setembro-de-1946>

Documento 2. Ato Institucional n. 5 de 1968
Artigo 5.

A suspensão dos direitos políticos, com base neste Ato, importa, simultaneamente, em:

- I - cessação de privilégio de foro por prerrogativa de função;*
- II - suspensão do direito de votar e de ser votado nas eleições sindicais;*
- III - proibição de atividades ou manifestação sobre assunto de natureza política;*
- IV - aplicação, quando necessária, das seguintes medidas de segurança:*
 - a) liberdade vigiada;*
 - b) proibição de frequentar determinados lugares;*
 - c) domicílio determinado,*

§ 1º - O ato que decretar a suspensão dos direitos políticos poderá fixar restrições ou proibições relativamente ao exercício de quaisquer outros direitos públicos ou privados.

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/AIT/ait-05-68.htm

Documento 3. Constituição Federal de 1988
Artigo 150

A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

(...)

§ 6º - Por motivo de crença religiosa, ou de convicção filosófica ou política, ninguém será privado de qualquer dos seus direitos.

(...)

§ 8º - É livre a manifestação de pensamento, de convicção política ou filosófica e a prestação de informação sem sujeição à censura, salvo quanto a espetáculos de diversões públicas, respondendo cada um, nos termos da lei, pelos abusos que cometer. É assegurado o direito de resposta. A publicação de livros, jornais e periódicos independe de licença da autoridade. Não será, porém, tolerada a propaganda de guerra, de subversão da ordem ou de preconceitos de raça ou de classe.

Fonte: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10730738/inciso-ix-do-artigo-5-da-constituicao-federal-de-1988>

Assinale a alternativa correta:

- A O documento 1 baseia-se no princípio da liberdade de expressão relativa e foi elaborado em um período de intensa polarização político-ideológica e de crise das instituições democráticas.
- B O documento 2 estabelece o pleno exercício da opinião política, a liberdade de organização partidária em um contexto de abertura política e estabelecimento das regras democráticas.
- C O documento 3 estabelece a censura e os limites para a expressão artística, apontando para os riscos de crimes e punições advindos de abusos e violações legais.
- D Os documentos 1 e 3 asseguram as liberdades de expressão e de opinião, enquanto o documento 2 amplia a ação do Estado e do Poder Executivo em detrimento dos direitos dos cidadãos.
- E O documento 1 está vinculado à perspectiva autoritária característica do Estado Novo, durante o qual, o discurso aparentemente era democrático mas as leis e instituições eram profundamente autoritárias.

51 Segundo o Relatório do *World Population Prospect* (WPP) das Nações Unidas, a população da Terra vai continuar aumentando até o fim deste século, devendo passar dos 7,7 bilhões atuais para 10,9 bilhões, em 2100.

Sobre as causas e as consequências dessa previsão, analise as afirmações a seguir.

- I A estrutura etária da maioria dos países vem sofrendo mudanças significativas devido à queda da taxa de fecundidade, desde meados do século XX, e ao aumento da expectativa de vida, graças aos avanços da medicina.
- II O aumento populacional deverá estar concentrado na África subsaariana e no sul-sudeste da Ásia, devido à manutenção de taxas de natalidade ainda elevadas e à difusão de medidas profiláticas, higiene básica e qualidade da água.
- III O aumento da expectativa de vida deverá acentuar ainda mais a clivagem socioeconômica, em função da persistência das desigualdades no campo da saúde, como a alta mortalidade materna e infantil entre as populações dos países mais pobres.

Está correto o que se afirma em

- A I e III, apenas.
- B II, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

52

Na década de 1970, o modelo de produção industrial fordista mostrava-se incapaz de conter as contradições inerentes ao capitalismo. Essa incapacidade pode ser resumida em uma única palavra: rigidez. A recessão dos anos 70, exacerbada pelos choques do petróleo, deu início a numerosos processos que solaparam o modelo fordista e, em consequência, seguiu-se um período de reestruturação econômica e de reajustamento social e político — a acumulação flexível.

Adaptado de HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

Com relação às características do regime de *acumulação flexível*, assinale a afirmação correta.

- A Incentiva a criação de unidades fabris concentradas e verticalizadas, aumentando o ritmo produtivo.
- B Regulamenta as relações de trabalho mediante negociações coletivas, garantindo a estabilidade do emprego.
- C Elimina a demarcação de tarefas, enfatizando a corresponsabilidade dos trabalhadores no processo produtivo.
- D Estimula a produção em série, exigindo a formação de grandes estoques de matérias-primas e de produtos finais.
- E Possibilita a fabricação em massa de produtos homogêneos, estimulando o consumo em grande escala de bens duráveis.

53 A Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento usou, pela primeira vez, o conceito de *Desenvolvimento Sustentável* no Relatório Brundtland, de 1987.

O Desenvolvimento Sustentável procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades. Significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da Terra e preservando as espécies e os habitats naturais.

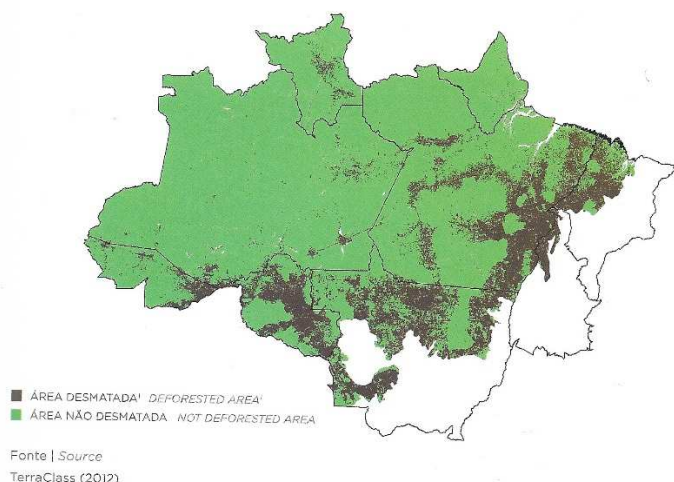
Apud BRUNDTLAN, Comissão. *Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento: o nosso futuro comum*. Universidade de Oxford, Nova Iorque: 1987 (<http://eubios.info/BetCD/Bt14.doc>).

Com relação aos componentes do Desenvolvimento Sustentável, assinale a afirmação **incorreta**.

- A A sustentabilidade ecológica avalia a manutenção dos estoques de recursos naturais a serem incorporados às atividades produtivas.
- B A sustentabilidade ambiental refere-se à capacidade dos ecossistemas em absorver e se recompor das agressões antrópicas.
- C A sustentabilidade social refere-se à adoção de políticas distributivas e à universalização de atendimento em saúde, educação e seguridade social.
- D A sustentabilidade econômica caracteriza-se pelo uso intensivo dos recursos naturais e pela procura de produtos substitutos quando surge a ameaça de esgotamento.
- E A sustentabilidade política refere-se ao processo de construção da cidadania para garantir a incorporação plena dos indivíduos ao processo de desenvolvimento.

- 54** Em relação ao desmatamento na Amazônia, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) vem realizando o inventário de perda da floresta primária por meio do desmatamento “por corte raso”, isto é, a remoção completa da cobertura florestal em um curto espaço de tempo e sua total substituição por outras coberturas e usos (agricultura, pastagens, construção de hidrelétricas etc.).

A esse respeito, analise o mapa a seguir.



Com base no mapa, assinale a afirmação correta.

- A** O chamado “arco de fogo”, às margens sul e leste da Floresta Amazônica, sofreu mais com o desmatamento, devido à expansão da agricultura empresarial e da pecuária de corte.
- B** Os “povos da floresta”, comunidades ribeirinhas e produtores familiares em áreas de assentamento mantiveram os sistemas tradicionais de agricultura, o que diminuiu os índices de desmatamento.
- C** O aumento da produtividade da bovinocultura na Amazônia influenciou na expansão da área desmatada, porque passou a exigir novas áreas de confinamento e o plantio de novas forrageiras.
- D** A construção de barragens para a instalação de hidrelétricas deu origem a grandes reservatórios que atuam na regularização do regime de chuvas e na renovação da cobertura florestal.
- E** Os sistemas intensivos de produção agropecuários adotaram o “corte raso” para recuperar áreas degradadas, graças à integração lavoura-pecuária-floresta.

- 55** O Brasil, em apenas cinquenta anos, entre 1960 e 2010, passou de 70,2 milhões para 191,7 milhões de habitantes, e sua população urbana passou de 44% para 84%. O crescimento das cidades brasileiras ocorreu de maneira desenfreada, sem que os investimentos em infraestrutura acompanhassem a ocupação do solo.

Sobre os impactos do acelerado processo de urbanização, analise as afirmações a seguir.

- I** Os indicadores sociais, como a taxa de mortalidade e a expectativa de vida, apresentam uma evolução positiva, graças à integração das pessoas e famílias à vida urbana.
- II** Os indicadores urbanísticos que refletem as reais condições de vida da população, como a mobilidade urbana e o saneamento básico, mostram um espaço desigual e fragmentado.
- III** Os indicadores de empregabilidade, como o nível de escolaridade e a renda *per capita*, revelam que as grandes cidades foram capazes de incorporar a força de trabalho disponível.

Está correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

- 56** Em junho de 2019, após 20 anos de negociações, a União Europeia (UE) e o MERCOSUL fecharam um acordo comercial que envolve 25% da economia global e 780 milhões de pessoas, totalizando quase 10% da população do mundo. A respeito desse acordo, analise as afirmações a seguir.

- I** O acordo, para entrar em vigor, deve ser ratificado por cada Estado-parte; no caso do Brasil, deve ser avaliado e aprovado pelo Legislativo e, então, ratificado pelo Poder Executivo.
- II** O acordo cria um bloco econômico que prevê uma união aduaneira e monetária entre os Estados-partes; no caso do Brasil, irá alavancar as exportações de produtos agrícolas.
- III** O acordo gera oportunidades de desenvolvimento econômico e de cooperação; no caso do MERCOSUL, permitirá o acesso a um dos maiores mercados do mundo e trará volume importante de investimentos para os países do bloco.

Está correto o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** II, apenas.

57 Em 2019, foram celebrados os 500 anos da morte de Leonardo da Vinci e os 100 anos de fundação, na Alemanha, da escola de arte e *design* Bauhaus, voltada para as relações entre arte e indústria. Essa dupla comemoração mostra a convergência entre arte e ciência. A esse respeito, observe as imagens a seguir.

- I** Na exposição dedicada a Leonardo da Vinci, no Museu Galileu de Florença, um visitante observa o desenho de um poliedro vazado usado pelo artista para estudar a representação da tridimensionalidade.



- II** No Centro Georges Pompidou, em Paris, estão expostas as poltronas idealizadas, na década de 1920, por Marcel Breuer, arquiteto e *designer* da Bauhaus.



Em relação à atualidade do diálogo entre arte, ciência e tecnologia presente na obra de Leonardo da Vinci e da escola Bauhaus, assinale V para a afirmação verdadeira e F para a falsa.

- () Leonardo da Vinci buscou compreender a relação entre representação artística e perspectiva, de modo análogo às pesquisas atuais acerca de percepção visual e imagens em 3D.
- () Marcel Breuer aplicou os princípios da criação artística à produção de mobiliário e enfrentou o problema ainda contemporâneo de relacionar lógica de fabricação industrial, funcionalismo e *design*.
- () A atualidade das pesquisas de Leonardo da Vinci e dos princípios da Bauhaus reside no modo como repensaram a relação entre arte e tecnologia, traço marcante da nossa era industrial.

As afirmações são, respectivamente,

- A** V – F – V.
B V – F – F.
C F – V – V.
D V – V – F.
E V – V – V.

58



Em junho de 2019, ativistas do Greenpeace instalaram um letreiro gigante em frente ao Museu Nacional de História e Arte de Amsterdã, substituindo a mensagem “I amsterdam” por “I amazonia”. A iniciativa chamava a atenção para a necessidade de preservar a floresta amazônica em um momento em que o governo brasileiro anunciava a revisão do Fundo Amazônia, criado em 2008.

A respeito do funcionamento do Fundo Amazônia, assinale a afirmação correta.

- A** O Fundo capta investimentos para ações de prevenção, monitoramento, combate ao desmatamento e de promoção do uso sustentável da floresta amazônica.
- B** Uma parte dos recursos angariados pelo Fundo é destinada a indenizar os investidores do agronegócio na Região Amazônica, cujas terras foram desapropriadas por razões de preservação ambiental.
- C** O Fundo recebe empréstimos internacionais reembolsáveis graças aos lucros obtidos com as iniciativas de exploração sustentável da Amazônia.
- D** A gestão do Fundo é realizada pelos estados integrantes da Amazônia Legal, responsáveis por captar os recursos, além de contratar e monitorar os projetos apoiados.
- E** Os parceiros internacionais do Fundo mais comprometidos com a preservação da floresta amazônica são institutos governamentais dos Estados Unidos, da Noruega e da Alemanha.

59

Como as democracias morrem

Desde o final da Guerra Fria, a maior parte dos colapsos democráticos não foi causada por generais e soldados, mas pelos próprios governos eleitos. Líderes eleitos subverteram as instituições democráticas em países como Venezuela, Hungria, Nicarágua, Filipinas, Rússia e Turquia, entre outros.

O retrocesso democrático hoje começa nas urnas. Não há tanques nas ruas. Constituições e outras instituições nominalmente democráticas restam vigentes e as pessoas ainda votam. Autocratas eleitos mantêm um verniz de democracia enquanto corroem a sua essência. Muitos esforços do governo para subverter a democracia são “legais”, no sentido de que são aprovados pelo Legislativo ou aceitos pelos tribunais. Eles podem até mesmo ser retratados como esforços para aperfeiçoar a democracia – tornar o Judiciário mais eficiente, combater a corrupção ou limpar o processo eleitoral. Os jornais continuam a ser publicados, mas são intimidados e levados a se autocensurar. A erosão da democracia é, para muitos, quase imperceptível.

Adaptado de LEVITSKY, Steven e ZIBLATT, Daniel. *Como as democracias morrem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018, p. 17-18.

A partir do texto, relacione os indicadores do processo de erosão endógena das democracias aos exemplos apresentados.

- 1 Rejeição das regras do jogo democrático.
- 2 Negação da legitimidade dos oponentes políticos.
- 3 Redução das liberdades civis e da mídia.
- 4 Controle das instituições, como o Judiciário.

() Em 2018, o primeiro-ministro húngaro Viktor Orbán modificou as normas de nomeação para a Suprema Corte, garantindo uma maioria de juízes alinhados a seu partido e com jurisdição sobre a lei eleitoral e o direito de manifestação.

() Em 2016, no último debate presidencial, Donald Trump declarou que não reconheceria o resultado das urnas, caso a oponente vencesse as eleições.

() A partir de 2016, o governo Erdoğan, na Turquia, usou a tentativa de golpe militar contra seu governo para antecipar as eleições e reprimir a oposição de jornalistas, funcionários públicos e políticos.

() A partir de 2017, Nicolás Maduro obteve, na Assembleia Nacional Constituinte, a cassação dos principais partidos políticos adversários e indiciou seus opositores como traidores da Venezuela.

Assinale a sequência correta, de cima para baixo.

- A 2, 3, 1 e 4.
- B 4, 1, 3 e 2.
- C 1, 4, 2 e 3.
- D 2, 4, 3 e 1.
- E 4, 3, 2 e 1.

60 Leia os trechos a seguir sobre a conjuntura econômica brasileira dos últimos anos.

1 O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu em junho de 2019 manter a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 6,5% ao ano. A Selic serve como referência para as demais taxas de juros cobradas de pessoas e de empresas.

g1.globo.com/economia/noticia/2019/06/19/

2 O Congresso Nacional, em dezembro de 2016, votou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 241), que limita os gastos públicos pelos próximos 20 anos, para conter a trajetória crescente da dívida pública.

Adaptado de agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-12

3 O saldo de entrada e saída de dólares do país ficou positivo em maio. As entradas superaram as saídas em US\$ 346 milhões, informou o Banco Central do Brasil.

agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-0506

As notícias referem-se a medidas adotadas pelo poder público para gerenciar a economia do país e são exemplos, respectivamente, de política

- A cambial - tributária - monetária.
- B fiscal - monetária - orçamentária.
- C monetária - cambial - tributária.
- D monetária - fiscal - cambial.
- E orçamentária - monetária - fiscal.

QUESTÃO 46



A expansão muçulmana (séculos VI e VIII) e as rotas comerciais (séculos VIII ao XI)
FRANCO JR., Hilário e ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. Atlas. História Geral. São Paulo: Scipione, 2006, p. 19.

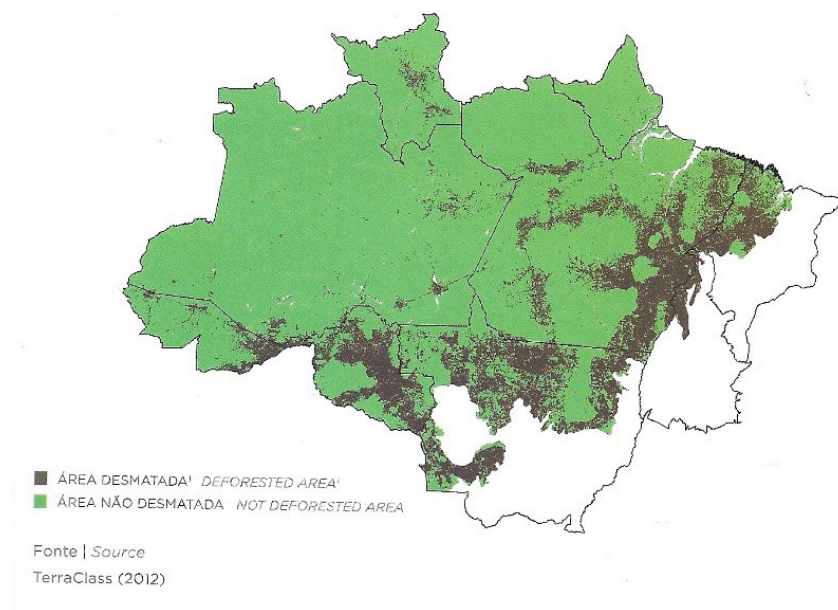
QUESTÃO 49



CHILE. LA ALEGRIA YA VIENE...

Cartaz de propaganda. Plebiscito Nacional do Chile, 1988.

QUESTÃO 54



QUESTÃO 57



QUESTÃO 58

